

Processo criativo

O meu principal objetivo na criação destes 2 cartazes foi afastar-me do registo que habitualmente se encontra na promoção deste tipo de produtos.

Pegando no mote “a energia que nos inspira”, decidi brincar com a frase e com o significado das palavras. Debrucei-me sobre a palavra “**inspira**”, aludindo ao seu significado menos obvio, ou seja, inspirar pelo nariz. Colocando a sugestão de um nariz que **inspira o aroma do café** quando aproximamos a chávena.

Quando lemos a frase do mote, no final do cartaz, os nossos olhos, tendo já passado pela ilustração, atribuem dois significados a palavra “inspira”.

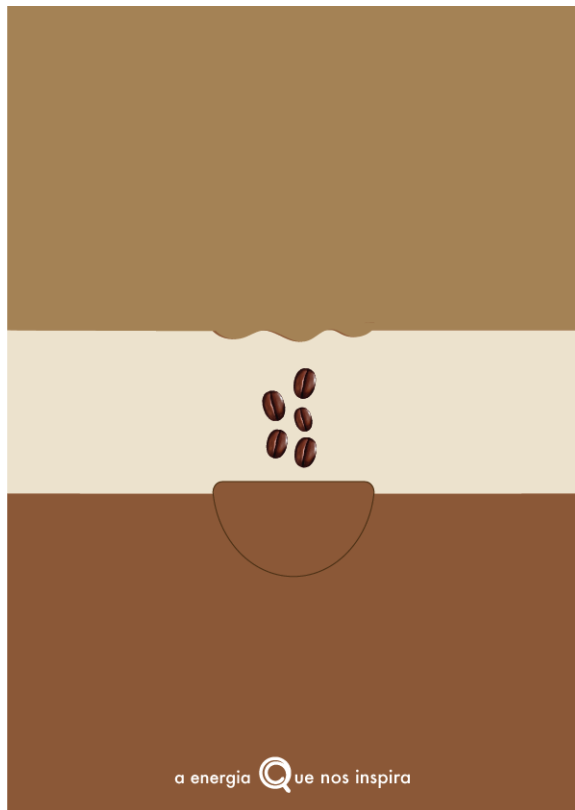
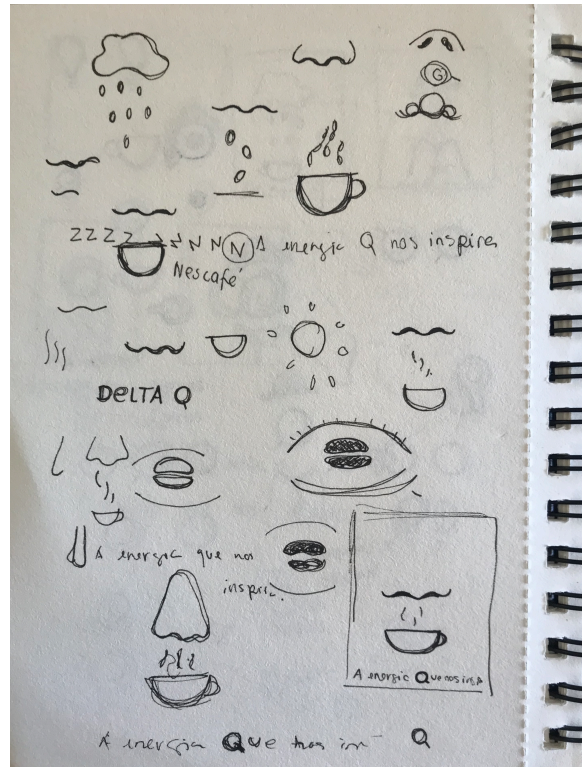
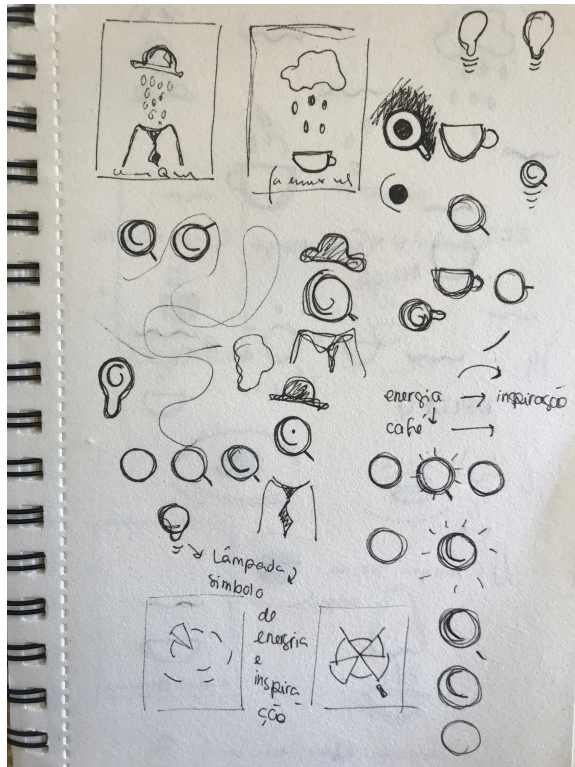
“Inspira” do movimento respiratório e em simultâneo essa **ação ser inspiradora ao nível da criatividade e produtividade.**

Os grãos representam o aroma do café, e os narizes são diferentes para representar de consumidores.

Esta abordagem cria uma ligação com consumidores e não consumidores, por ser menos óbvia e brincar com as palavras, a pessoa depois de ver a ilustração e ler a frase, vai entender e criar uma ligação com o cartaz.

A intenção por trás da escolha das técnicas e representação nesta ilustração minimalista foi aludir ao universo do café (na utilização das cores quentes e na representação dos grãos) e ao universo do humor e do brincar (no sentido da palavra “inspira” e nos grãos sobrepostos à chávena).

Optei por salientar um dos aspetos característicos do café, o seu aroma, pois é este que nos reporta para um ambiente de conforto, satisfação e inspiração.



Luísa Goulão

